

## Alta no preço da carne bovina anima produtores



- ✓ A falta de gado pronto para o abate está fazendo o preço da arroba do boi subir, e os criadores comemoram o bom momento.
- ✓ Redução na oferta de gado, estiagem nas Regiões Sul e Sudeste (entre dezembro e fevereiro) e o aumento das exportações, somado ao avanço no consumo interno, levaram os valores a um recorde no mês de março - mesmo em plena safra.
- ✓ As altas são seguidas desde a última semana de janeiro. De um ano para cá, a valorização já passa de 20%, consequência da relação entre oferta e demanda.

✓ O apetite dos frigoríficos fica maior à medida que as exportações e o consumo de carne bovina no mercado interno aumentam, só que o número de animais prontos para o abate não tem conseguido acompanhar este ritmo acelerado. Na disputa das indústrias pela matéria-prima, o valor pago pela arroba do boi gordo não para de subir.

✓ A escassez ainda é reflexo do maior abate de fêmeas nos últimos três anos, quando os pecuaristas diminuíram o rebanho para superar as dificuldades financeiras. Além disso, grandes estados produtores como Goiás e São Paulo tiveram a engorda prejudicada pela estiagem e frigoríficos de fora passaram a comprar gado em Mato Grosso, aumentando a competição e os preços em uma época em que, normalmente, as cotações são baixas.

✓ As exportações de carne bovina in natura atingiram 86,6 mil toneladas em março, alta de 1,52% sobre o mesmo mês de 2013, quando foram embarcadas 85,3 mil toneladas. A receita foi de US\$ 384,1 milhões, recuo de 2,4% ante os US\$ 393,7 milhões em março do ano passado. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

✓ No acumulado do primeiro trimestre, as exportações alcançaram 305,4 mil toneladas, alta de 21,8% sobre as 250,6 mil toneladas negociadas em 2013. Em receita, as vendas do produto in natura somaram R\$ 1,344 bilhão ante US\$ 1,153 bilhão no mesmo período do ano passado, alta de 16,5%.

## Boi gordo e Vaca gorda seguem firmes

O indicador de preços da arroba do boi gordo, LAPBOV/UFPR, registrou alta de 4,21%, comparando os preços entre o primeiro e o último dia do mês de março. A diferença entre a maior e a menor cotação atingida foi de R\$ R\$ 117,40 e 123,49, nos dias 6 e 25 de março, respectivamente, apresentando uma alta de 5,19%.

O preço da arroba da vaca gorda, assim como o do boi, registrou alta de 1,36% para mês de março, comparando os preços entre o primeiro e o último dia do mês. A diferença entre a maior e a menor cotação atingida foi de R\$ R\$ 107,28 e 111,08, nos dias 6 e 27 de março, respectivamente, apresentando uma alta de 3,54%.

A média cotada para o mês ficou em R\$ 120,61 para o boi e R\$ 109,77 para a vaca, mostrando uma alta de 4,49% e 4,06% para o boi e vaca, respectivamente, quando comparadas com o mês anterior, que foi de R\$ 115,42 a média do boi e R\$ 105,49 a média da vaca.

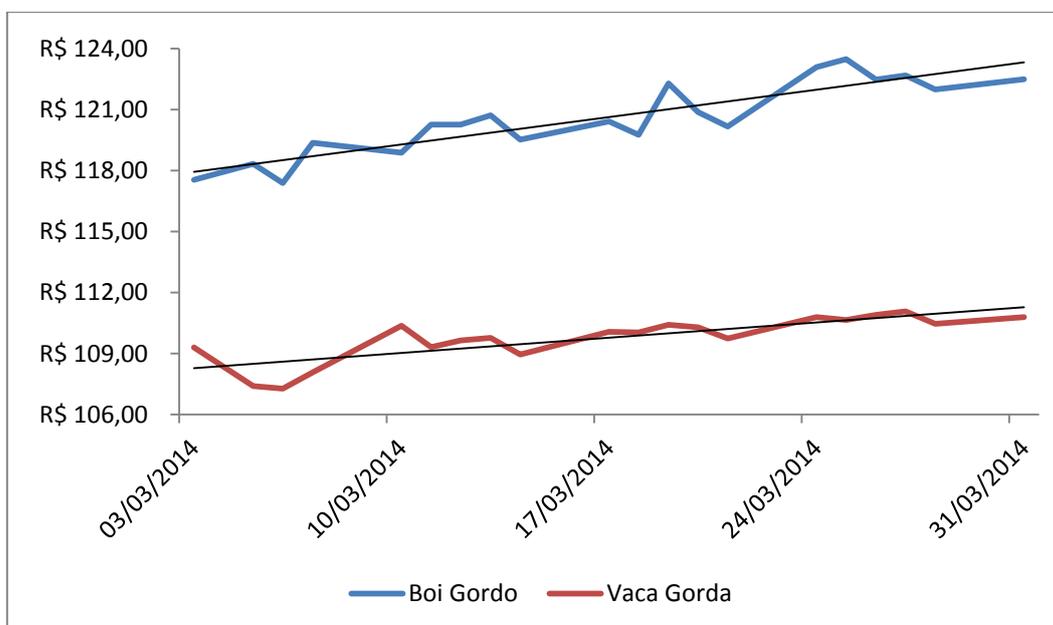


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de março de 2014, no estado do Paraná.

## Novilho e Novilha se recuperam

O indicador de preços LAPBOV/UFPR da arroba do novilho precoce apresentou em março uma valorização de 6,93%, em relação ao primeiro e ao último dia do mês. A média ficou em R\$ 123,09, mostrando um aumento de 3,72% em relação à média do mês anterior. A arroba da novilha precoce acompanhou a valorização do novilho precoce, fechando o mês com alta de 6,49% em relação ao primeiro e ao último dia do mês. A média ficou em R\$ 118,72, valor 5,17% mais alto que a média do mês anterior.

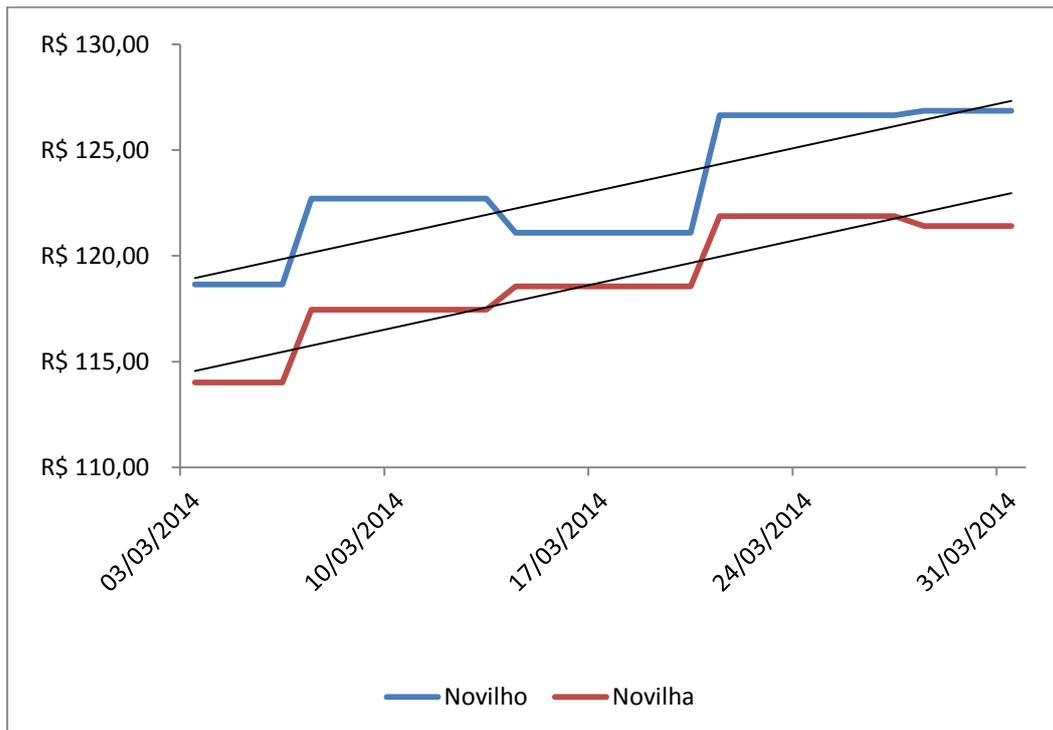


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e da novilha precoce no mês de março de 2014, no estado do Paraná.

## Bezerro em queda

O indicador de preços do bezerro LAPBOV/UFPR fechou o mês de março com média de R\$ 908,53, tendo uma leve alta de 0,92% em relação à média do mês anterior. Iniciou o mês subindo, chegando à R\$ 1.007,69 na segunda semana, registrando queda nas semanas seguintes, fechando com o menor valor do mês, cotado a R\$ 848,50.

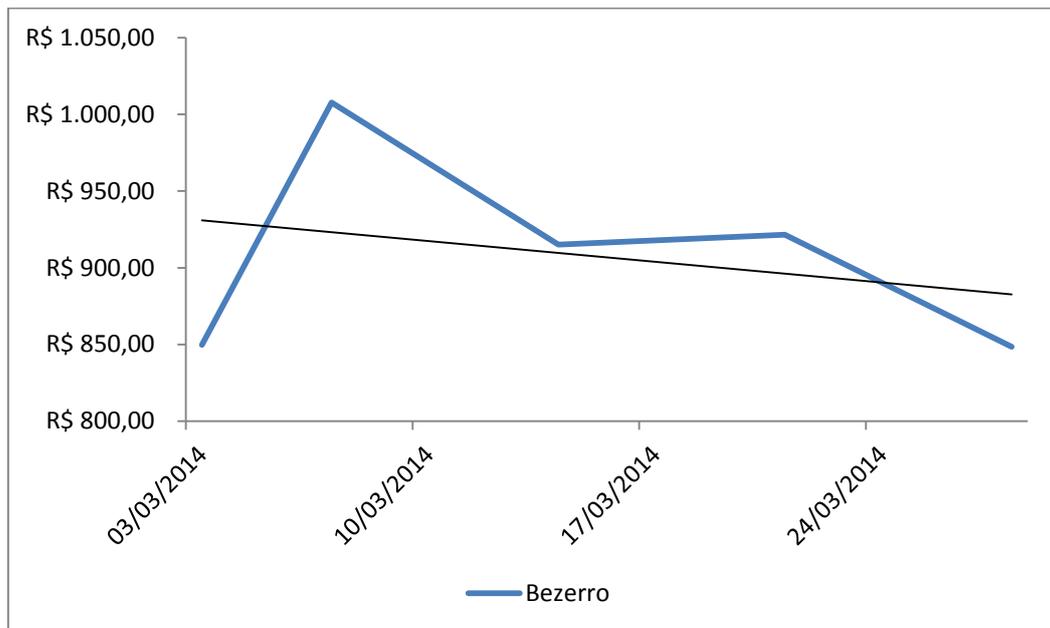


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de março de 2014, no estado do Paraná.

## Para o próximo mês...

Redução na oferta de gado, estiagem nas Regiões Sul e Sudeste (entre dezembro e fevereiro) e o aumento das exportações, somado ao avanço no consumo interno, levaram os valores a um recorde na última semana - mesmo em plena safra. Na última semana, o valor chegou a R\$ 123,49 por arroba, segundo o Indicador LAPBOV/UFPR.

Porém, a volta das chuvas nestas regiões pode reduzir os preços nos próximos meses, com recentes situações melhores de pastagens, podemos esperar melhora da oferta de animais entre abril e maio. Em curto prazo, boi gordo se mantém em alta, devido à oferta restrita, mas preço pode começar a cair a partir da segunda semana de abril, devido ao aumento da oferta.

## Você Sabia?

Quais são as prioridades do Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC)? De acordo com a cartilha publicada pelo governo federal que explica tudo sobre o Programa ABC (<http://agriculturabaixocarbono.files.wordpress.com/2012/01/cartilhaabcweb.pdf>), a prioridade para a cessão de crédito são projetos voltados para: implantação do sistema de plantio direto (PSD), integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), recuperação de áreas de pastagens degradadas, florestas plantadas, fixação biológica de nitrogênio e tratamento de dejetos animais. A meta do ABC é recuperar até 15 milhões de hectares de pastagens, implantar 4 milhões de hectares de ILPF, expandir mais 8 milhões de hectares de SPD, plantar 3 milhões de hectares de florestas e tratar 4,4 milhões de metros cúbicos de dejetos de animais.

Fonte: Globo Rural

Autores: Greici Joana Parisoto, Pedro Henrique Busto Silva, Paulo Rossi Junior.

Laboratório de Pesquisas Econômicas em  
Suinocultura / LAPESUI  
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050  
Juvevê - Curitiba - PR  
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

COORDENAÇÃO GERAL: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

EQUIPE: Andressa Mem, Bruno J. C. Ogibowski, Camilla P. de Oliveira, Greici J. Parisoto, Heitor S. Fam, Matheus Dias, Michele V. Greggio, Pedro Henrique B. Silva, Roberta Klas.